

O ensino de línguas estrangeiras após a pandemia da COVID-19 dentro das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão do Campus Caxias do Sul (NELE)

Maria Eduarda Bartz¹, Jorgemar Teixeira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Caxias do Sul

Nosso país é conhecido por ser multicultural, em que todos têm espaço para expressarem seus costumes e tradições. Desse modo, é natural que o ensino de outras línguas esteja bastante presente em meio a toda essa troca de conhecimento. É possível dizer que a educação de outros idiomas foi bastante presente desde o início do processo de colonização de nosso país, o que se pôde verificar no processo de catequização e aculturação dos povos indígenas, fazendo com que o português se propagasse e se tornasse língua oficial. Atualmente, o ensino e aprendizagem do inglês, francês, espanhol, alemão e italiano, conhecidas como línguas modernas, são extremamente presentes. Dentre essas, a língua inglesa sempre teve muito destaque no Brasil, sendo até requisito importante no currículo dos brasileiros, o que fez com que muitos procurassem escolas de inglês e professores particulares para satisfazer essa demanda. Desde então, o inglês tem sido bastante difundido no país, e por isso, o Núcleo de Línguas Estrangeiras em Extensão, adotou a Língua Inglesa como principal idioma para ensino e, por essa razão, criou o curso “Move On! Inglês na Comunidade”, que se manteve presencial desde seu ano de implementação, em 2017, até 2019. No ano de 2020, o curso foi forçado a migrar para o ensino remoto por conta da pandemia da COVID-19. Contudo, percebeu-se que vários alunos desmotivaram-se com esse modelo de aula, fazendo com que alguns até desistissem do curso. Por tal motivo, em 2021, optou-se por não ofertar o curso, já que teria que ser realizado remotamente, ainda por conta das medidas restritivas da pandemia. Porém, em 2022, com o retorno presencial das atividades acadêmicas no campus, a edição deste ano do NELE decidiu retornar com o curso, tendo como maior objetivo educar o público com qualidade e eficácia, através do método participativo, permitindo o contato próximo com a língua, isto é, atividades interativas, educação descontraída e inclusão do idioma no dia a dia de maneira natural e divertida, ressaltando que o ensino presencial é crucial para aproximar o aluno do idioma estudado. Então acredita-se que o ensino, de maneira geral, recebeu um desafio com a volta à presencialidade, já que a maioria dos alunos teve bastante dificuldade com o modelo online. Os professores agora têm um desafio ainda maior de manter a motivação dos alunos e sua atenção na aula, e também imagina-se em como isso se aplicaria ao “Move On! Inglês na Comunidade”, já que o curso é aberto ao público de Caxias do Sul e é oferecido gratuitamente nas instalações do campus do IFRS.

Palavras-chave: Língua inglesa; Aprendizagem; Retorno à presencialidade.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.